



**FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYETTE DE ANDRADA  
FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA**

Praça Presidente Antônio Carlos, 08 São Sebastião Barbacena – MG CEP 36202-336  
Telefone: 32 3339-2950 / 3339-2955 Fax: 32 3339-2956 e-mail: [nupe@funjob.edu.br](mailto:nupe@funjob.edu.br)

**NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO – NUPE/FAME**



**REGISTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO**

**PROponentes**

**Nome: Márcio Heitor Stelmo da Silva**

**CO-Autores**

**Nomes: Ligia Melo Vidal, Mariana de Oliveira Azevedo, Alexandre Coimbra Amorim, Pedro Ivo Carmo Campos, Gabriel Miranda de Senna Figueiredo, Matheus Herthel Souza Belo, Rodrigo Moraes Cançado da Silva, Urjel Aguiar Bouissou Morais, Lucimara Marugeiro e Fernanda Batista e Silva**

**Projeto**

**Título: FAME contra o Aedes Aegypti**

**Área temática principal: Saúde Pública**

**Área temática afim: Educação**

**Linhas de extensão: Saúde Humana**

**Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde**

**Palavras-chave: Saúde Pública, Aedes Aegypti, Prevenção, Orientação**

## APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue é uma doença viral que se espalha rapidamente no mundo. Nos últimos 50 anos, a incidência aumentou 30 vezes, com ampliação da expansão geográfica para cada vez maior de municípios. É estimado que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas morem em países onde a dengue é endêmica.

Na região das Américas, a doença tem se disseminado com surtos cíclicos ocorrendo a cada 3/5 anos. No Brasil, a transmissão vem ocorrendo de forma continuada desde 1986, intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas com a introdução de novos sorotipos em áreas anteriormente indenes ou alteração do sorotipo predominante. O maior surto no Brasil ocorreu em 2013, com aproximadamente 2 milhões de casos notificados. Atualmente, circulam no país os quatro sorotipos da doença.

Nos anos de 2014 e 2015 foram introduzidos no país respectivamente as doenças Chikungunya e Zika também transmitidas pelo *Aedes aegypti* hoje presentes na quase totalidade dos estados brasileiros.

No ano de 2016, o Ministério da Saúde (MS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmaram um consenso na comunidade científica entre o vírus da Zika e a Microcefalia, bem como a síndrome de Guillain-Barré. O Instituto Evandro Chagas, órgão do ministério em Belém (PA), através de amostra de sangue e tecidos contaminados com o vírus da Zika permitiu que o MS considere confirmada a relação entre o vírus e a ocorrência de microcefalia, fato inédito na história da doença. Novas pesquisas devem continuar a esclarecer a relação entre transmissão, atuação e evolução do patógeno no organismo humano. Os achados reforçam a importância do combate ao vetor e à doença.

As doenças têm se tornado um problema de saúde pública, bem como de gestão da saúde, uma vez que políticas públicas consistentes e continuadas são essenciais para o combate à proliferação do mosquito e da doença. Outra área importante é a de prevenção, pois a atenção e cuidados tanto da população quanto das autoridades gera um resultado significativo na contaminação de Dengue. Através de investimentos para o tratamento dos doentes poderemos gerar mudanças significativas no prognóstico de indivíduos infectados, no entanto, com o combate ao vetor, é possível reduzir a contaminação e, a prevenção é a melhor arma contra a doença.

Nesse contexto, Barbacena passa a demandar uma atenção ainda maior no controle das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, considerando o número aumentado de casos de dengue em todo estado e a expansão de áreas de transmissão de Chikungunya e Zika em todo país além dos agravos decorrentes dessas doenças.

## RESULTADOS ESPERADOS

- Empoderamento da população para ações de combate ao mosquito visando a redução do número crescente de casos das doenças transmitidas no município de Barbacena;
- Diminuição do crescimento dos casos da doença em Barbacena;
- Aumento do conhecimento efetivo dos cidadãos sobre métodos de prevenção e controle da doença tanto quanto do cuidado do paciente contaminado.

## OBJETIVOS

### Objetivos Gerais:

Prestar orientações técnicas que contribuam para a instrução da população barbacenense no combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

### Objetivos Específicos:

Mapear os grupos foco do estudo e delinear as metodologias de ações que melhor se encaixam aos perfis identificados, por meio de dados oficiais do município e do governo;

Realizar pesquisas qualitativas e quantitativas com a população de Barbacena a fim de consolidar os dados obtidos em pesquisa prévia;

Realizar ações sociais em pontos de grande fluxo de pessoas na cidade Barbacena, a fim de disseminar informação de qualidade ao maior número de cidadãos possível;

Realizar palestras em escolas públicas e privadas – incluindo ensino infantil, fundamental e médio - do município de Barbacena, a fim de orientar sobre prevenção, forma de tratamento e identificação de diagnóstico;

Criar material educativo e informativo sobre o tema;

Fazer visitas *in loco*, nos bairros com maior índice da doença, para avaliar o conhecimento dos fatores de risco que estão associados à doença e o cuidado dos moradores com suas residências;

Consolidar os dados coletados ao longo do ano de atividade do projeto a fim de avaliar quais ações são efetivas e a partir disto delinear futuras ações do projeto;

Capacitar a equipe que assumirá o projeto no ano subsequente com a metodologia desenhada.

- Por meio das reuniões semanais com a equipe, serão definidas as estratégias de trabalho para o ano de 2016 para o atendimento aos objetivos específicos, realizando os ajustes necessários utilizando a técnica PDCA e agendando os demais horários de envolvimento com o projeto.

## CRONOGRAMA

<b>Cronograma</b>	<b>1º semestre/2016</b>					
<b>Atividades/mês</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>
Estruturação do projeto		X				
Pesquisas bibliográfica			X			
Seleção de equipe			X			
Palestra de capacitação para a equipe e profissionais de saúde				X		
Confecção de material didático				X	X	
Preparação da equipe para intervenções			X	X	X	X
Intervenção junto à comunidade para mapeamento qualitativo e quantitativo					X	
Reuniões de acompanhamento			X	X	X	X
	<b>2º semestre/2016</b>					
<b>Atividades/mês</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Reuniões de acompanhamento	X	X	X	X	X	X
Processamento e interpretação dados	X	X	X	X	X	X
Preparação palestra	X	X				
Palestra escolas			X	X	X	
Trabalho em bairro alvo			X	X	X	
Consolidação dos resultados das intervenções						X
Fechamento do ano de atividades						X

### CUSTOS

- Material Impresso – panfletos
- Confecção de Material didático
- Pôster

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

#### **Critérios para emissão de certificado (como atividade de extensão)**

- O Projeto tem duração anual.
- Os alunos que cumprirem a carga horária de 04h (quatro) semanais receberão o certificado final com 180 horas.

### FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

Lista de presença semanal.

Apresentação de palestras educativas nas escolas do município de Barbacena.

Relatório de atividades no final dos dois semestres.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DENGUE: Orientações Técnicas para Pessoal de Campo Adaptado do Manual de Normas Técnicas do Ministério da Saúde / 2001.

Programa Nacional de Controle da Dengue Instituído em 24 de julho de 2002.

Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Brasília / DF • 2009.

Dengue instruções para pessoal de combate ao vetor: manual de normas técnicas. - 3. ed., rev. - Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde e Programas Sociais - SESAPS. Situação Atual da Dengue no município de Barbacena. (até S.E. 13 em curso – até 01/04/2016).

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais – Boletim Epidemiológico de Monitoramento dos Casos de Dengue, Febre Chikungunya e Febre Zika – Nº 11, SE 12, 22/03/2016. Belo Horizonte. 2016. Disponível em: <[www.saude.mg.gov.br](http://www.saude.mg.gov.br)>. Acesso em: 06 jun. 2016.

Preparação e Resposta à Introdução do Vírus Chikungunya no Brasil. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Tiragem: 1ª edição – 2014 – 10.000 exemplares.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Síndrome de Guillain-Barré. Portaria SAS/MS n o 497, de 23 de dezembro de 2009.

MANUAL TÉCNICO DE ATENÇÃO À SAÚDE E RESPOSTA AOS CASOS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA EM GESTANTES, FETOS E RECÉM-NASCIDOS. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. VERSÃO 1.0 MARÇO/2016.

DENGUE diagnóstico e manejo clínico adulto e criança DENGUE diagnóstico e manejo clínico. Tiragem: 5ª edição – 2016 – Versão eletrônica.

*Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE/FAME-FUNJOB*

**Prof.**  
**Coordenadora do Projeto de Extensão**

**Prof. Mauro Eduardo Jurno**  
**Coordenador do NUPE**

**Prof. Marco Aurélio Bernardes de Carvalho**  
**Diretor FAME/FUNJOBE**

**Prof. Benedito de Oliveira Veiga**  
**Coordenador FAME/FUNJOBE**